Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

PLANO DE CURSO – 2026.2

Disciplina:	Ateliê Integrado de Arquitetura e Urbanismo de Interesse Social				
Código:	ARQC11	**Carga horária semestral:**	120h	**Pré-requisito(s):**	Ateliês de Fundamentação
Semestre letivo:	2026.1	**Turma(s):**		**Dias e Horários:**	**VESPERTINO** **SEG/QUA** **14:50 às 18:30**
Docentes/ Titulação:	Aline Barroso Doutora em urbanística e ordenação do território (https://lattes.cnpq.br/4570697485675773) Mayara Araújo Doutora em geografia (http://lattes.cnpq.br/7378852654644126)				
Conhecimento desejável:					
OBSERVAÇÃO	Limite de faltas em hora aula (Teórica, Prática e Estágio): 30 Início das Aulas: 19/08/2026 Término das Aulas: 19/12/2026				

1. Ementa

Elaboração de projetos de Arquitetura e Urbanismo de interesse social levando em consideração os processos sociais e técnicos de produção do espaço habitacional e da infraestrutura urbana em territórios populares. A abordagem de métodos participativos, assim como dos desafios relacionados ao arcabouço jurídico-normativo, dos diferentes modos de financiamento e execução direcionados à universalização do direito à moradia, articulando as escalas: das melhorias habitacionais, dos espaços coletivos, da dimensão urbana, dos sistemas de infraestrutura, dos serviços de suporte a moradia, da dimensão ambiental e da paisagem.

2. Objetivos

Objetivo Geral: Conceber projetos de arquitetura e urbanismo de interesse social, considerando as demandas sociais estabelecidas ao redor da questão da moradia justa e do direito à cidade.

Objetivos Específicos:

Compreender as especificidades dos parâmetros de projeto de interesse social, com destaque para a participação, formas de produção, moldura técnico-financeira e política de moradia.

●Compreender o papel do projeto e do profissional de arquitetura e urbanismo dentro do processo social de produção do espaço urbano.

●Despertar e desenvolver a sensibilidade social no futuro profissional de arquitetura e urbanismo.

●Aprofundar a compreensão dos parâmetros legais e instrumentos urbanísticos como condição para o projeto de interesse social.

●Desenvolver a apreensão crítica da cidade e dos processos urbanos como base para a elaboração do projeto de arquitetura e urbanismo de interesse social.

●Sedimentar os valores de habitabilidade e adequação ambiental como parte do desenvolvimento de projetos de arquitetura e urbanismo.

3. Conteúdo programático

I. Metodologia de Projeto

●Processos de concepção participativos, enfatizando a relação entre arquitetura, espaço livre, paisagem e cidade.

●Repertório e análise de projeto: introdução aos processos participativos como processo de concepção de projeto.

●Apreensão crítica da cidade e os processos urbanos como referência para o projeto.

●Problematização do processo social de produção do espaço urbano.

●Compreensão e aplicação dos parâmetros legais e instrumentos urbanísticos como condição para o projeto.

●Elaboração de projetos através de noções de habitabilidade e da adequação ambiental.

II. Aspectos Tectônicos

●Aprofundamento das noções de estrutura na concepção de projeto.

●Aprofundamento dos elementos de projeto: materiais, coberturas, escadas, elementos de proteção solar, aberturas.

●Problematização e consideração dos projetos complementares (infraestrutura, instalações etc.).

4. Metodologia

O curso se organiza na combinação de momentos de reflexão teórica sobre temas de interesse a partir da bibliografia indicada e de outras referências trazidas pela professora e estudantes ao longo do semestre, momentos de criação e proposição e momentos de partilha e apresentação.

Os conteúdos programáticos serão trabalhados através de dinâmicas pedagógicas para trabalho em grupo, com a colaboração e troca entre os mesmos, prevendo-se as seguintes atividades, a serem detalhadas em Cronograma:

● leituras e estudos dirigidos com debates coletivos sobre referências (formatos diversos como textuais e audiovisuais, artísticos) indicadas pela docente e discentes, individualmente ou em grupos, de acordo com a problematização proposta no conteúdo programático apresentado;

● leitura e produção de diagramas, cartografias, mapas, croquis, imagens, colagens, montagens e/ou mapas mentais sobre o(s) território(s);

● idas a campo;

● elaboração de projeto urbanístico com detalhamento.

Este Plano de Curso poderá ser modificado, se houver necessidade, para o melhor aprendizado da turma. Se for o caso, todas as modificações posteriores serão acordadas entre todos os/as participantes.

5. Recursos

Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:

- Mural Virtual "Padlet" para compartilhamento de bibliografias, filmes, catálogos, imagens, etc. e materiais produzidos e apresentados pelos estudantes (https://padlet.com/alinebarroso1/at-integrado-auis-mbkdxfqb0dsl712g);
- Projetor multimídia e computador;Tablet ou smartphone;
- Plataforma google meet (ou similar, caso a mesma apresente problemas técnicos ou instabilidade para eventuais aulas remotas/ híbridas)

6. Avaliação

Os/as estudantes serão avaliados/as/es de acordo com a participação e/ou elaboração de material e/ou apresentação nas diferentes etapas - a depender de cada metodologia construída. Como produção, as equipes desenvolverão um caderno síntese, contendo memorial de processo, leitura territorial e projeto urbanístico. Haverá momentos de avaliação individual e em grupo.

Etapa I - Fundamentação teórico-metodológico e elaboração crítico conceitual com apreensão urbana (peso 3,0)

Discussões de referências trazidas pelos docentes e discentes referente ao interesse social, aproximações do(s) território(s) e articulações, levantamentos e amadurecimento de questões fundamentais dos territórios, partilhas, conflitos e discussões frente aos referenciais teóricos, conceituais e de práticas trabalhadas.

Confecção e apresentação do caderno síntese e memorial do processo contendo a proposição metodológica e leitura do território; participação nas rodas de discussão de textos. **Espera-se que os grupos apresentem uma leitura do território que contemple a percepção dos moradores.**

Etapa II - Proposições e desenvolvimento de intervenções nos espaços e territórios estudados

(peso 3)
Confecção e apresentação de um projeto urbanístico, na etapa de estudo preliminar.

Etapa III - Revisão das etapas anteriores com detalhamento de uma área/componente específico especificado pelas docentes (peso 4)

O formato das apresentações será livre, incentivando-se a adoção de multilinguagens e não dispensa a entrega do caderno síntese e memorial de processo (postagem no padlet) ao final de cada módulo. Os conteúdos analíticos e propositivos serão apoiados em cartografias, diagramas e peças técnicas (plantas, cortes, perspectivas).

7. Bibliografia

Bibliografia básica

1. BONDUKI, Nabil, (org.); KOURY, Ana Paula (org). Os pioneiros da habitação social. São Paulo, SP: UNESP: Edições SESC SP, 2014. 3 v.

2. BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES. Como delimitar e regulamentar zonas especiais de interesse social: ZEIS de vazios urbanos. Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2009.

3. CUNHA, Eglaísa Micheline Pontes; ARRUDA, Ângelo Marcos Vieira de. Experiências em habitação de interesse social no Brasil. Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2007.

4. FERNANDES, Ana; SOUZA, Angela Gordilho. Habitação no Brasil: reflexões, avaliações e propostas. Salvador, BA: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura, 2004.

5. ROLNIK, Raquel et al. Como produzir moradia bem localizada com recursos do Programa Minha Casa Minha Vida? Implementando os instrumentos do Estatuto da Cidade!! Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2010.

6. SOUZA, Angela Gordilho et al. Habitar contemporâneo: novas questões no Brasil dos anos 90. Salvador, BA: Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Arquitetura, 1997.

Bibliografia complementar

1. CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO. BRASIL. ATHIS: Assistência técnica em habitação de interesse social. É um direito! E muitas possibilidades. Brasília, DF: CAU/BR, 2018.

2. LEMOS, Natália; GUINANCIO, Cristiane; AMORIM, Cláudia; BLUMENSCHEIN, Raquel; ZANONI, Vanda; PEIXOTO, Elane; BUSON, Márcio.. Avaliação da qualidade da habitação de interesse social: projetos urbanístico e arquitetônico e qualidade construtiva. Brasília, DF: UnB, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 2015.

3. BARROSO-KRAUSE, Cláudia; LOMARDO, Louise Land B.; SOUTO MAIOR, Frederico. Eficiência energética em habitações de interesse social. Brasília: Ministério de Minas e Energia, Ministério das Cidades, 2005.

4. BONDUKI, Nabil. Arquitetura & habitação social em São Paulo. 1989-1992. São Paulo: USP, 1998.

5. DALLARI, Adilson Abreu. Desapropriações para fins urbanísticos. Rio de Janeiro, RJ: Forense, 1981.

6. ENGELS, Friedrich. A questão da habitação. Belo Horizonte, MG: Universidade de São Paulo, 1979.

7. MORETTI, Ricardo de Sousa. Normas urbanísticas para habitação de interesse social: recomendações para elaboração. São Paulo: IPT, 1997.

8. NUNES, Débora (Org.) SALVADOR: o arquiteto e a cidade informal. Salvador, BA: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, 2000.

Outras Indicações Bibliográficas

1. EKERMAN, Sergio Kopinski. Tecnologia e Transformação: pré-fabricação para transformação de bairros populares e assistência técnica a autoconstrução. 2018. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura, Salvador, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ri/27048. Acesso em 22/12/2022.

2. PELA, Ida Matilde. "O céu é o limite...": a autoconstrução como obra aberta. 2020. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura, Salvador, 2020. Disponível em: http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/32032. Acesso em 22/12/2022.

3. SANTANA, Andréa Vieira de. Formação do urbanista para a participação comunitária. 2014. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura, Salvador, 2014. Disponível em: http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/15151. Acesso em: 22/12/2022

Sites, vídeos a consultar

Cronologia do Pensamento Urbanístico. Disponível em: https://cronologiadourbanismo.ufba.br/. Acesso em: 28 jan 2024.